

Projeto de Voto n.º 297/XV

De pesar pelo falecimento de António Salvado

Faleceu no passado dia 5 de março, aos 87 anos, o poeta e escritor António Salvado.

Natural de Castelo Branco, licenciou-se em Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo sido igualmente bolsheiro do Governo francês em Paris

Poeta, estudioso, professor, humanista e democrata, foi ainda enquanto aluno da Faculdade de Letras, publicou o seu primeiro livro de poemas – A Flor e a Noite - tendo então começado a publicar críticas e artigos de conteúdo literário no Diário de Notícias e noutros periódicos e revistas. Organizou e editou, com Herberto Helder, as Folhas de Poesia – revista nascida na hoje célebre tertúlia de jovens artistas plásticos e poetas, que reuniam no Café Gelo, em Lisboa.

A sua obra singular, inspirada em Luís de Camões, mas com referências que vão de Bocage, Almeida Garrett e Alexandre Herculano a Cesário Verde, Fernando Pessoa ou Mário de Sá-Carneiro, António Salvado tem como fio condutor da sua escrita a esperança, ainda que, o amor e a morte sejam temas recorrentes, aliando-se dor e angústias às evocações ao divino.

Com um percurso ligado a Castelo Branco, a sua terra natal, António Salvado lecionou no antigo Liceu Nacional de Nuno Álvares e na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e dirigiu o Museu Francisco Tavares Proença Júnior e a revista “Estudos de Castelo Branco”.

O nome de António Salvado foi-se internacionalizando, com a organização de colóquios sobre a sua poesia, tendo um conjunto de personalidades editado dois volumes de poemas-homenagem a si dedicados, da autoria de poetas de quase todo o mundo, a que chamaram intencionalmente O Extenso Continente.



Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

---

O conjunto da sua obra mereceu muitíssimas distinções, com destaque para o Grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago e Espada, com o qual foi agraciado pelo Presidente da República em 2010, a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura, o grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade da Beira Interior (2016), o Prémio Fernando Chinaglia/Personalidade Cultural (1980), da União Brasileira de escritores, e a Medalha de Mérito da Universidade Pontifícia de Salamanca (1986).

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, presta um merecido tributo à memória de António Salvado bem como à sua dedicação à poesia e à cultura, transmitindo aos seus familiares e amigos as suas sentidas condolências

Palácio de São Bento, 6 de março de 2023.

As Deputadas e os Deputados